

TÍTULO: LEITURA FÁCIL E A PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS VALIDADORAS COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Autoras

Juliana Barica Righini, consultora, formadora, palestrante e mediadora em assuntos relacionados a pessoas adultas com deficiência intelectual. Utiliza metodologias como Linguagem Simples, Leitura Fácil e Mediação Assistiva.

Andrea Barbi, consultora e educadora social com foco na inclusão de pessoas com deficiência intelectual. Atua com Emprego Apoiado, mediação assistiva e acessibilidade cognitiva, utilizando ferramentas como Linguagem Simples, Leitura Fácil.

Palavras-chave: Linguagem Simples, Leitura Fácil, Acessibilidade, Deficiência Intelectual

Apresentação/Introdução

A Linguagem Simples e Leitura Fácil são técnicas para acesso à informação. Elas favorecem a compreensão, reflexão e tomada de decisões no dia a dia.

A validação é parte das técnicas para garantir a acessibilidade. Ela é feita por pessoas com deficiência intelectual, considerando o lema da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência “Nada sobre nós sem nós”.

Objetivos

- Apresentar a importância da fase de validação na produção de materiais.
- Apresentar a construção de uma equipe de validadores remunerados.

Metodologia

A partir do conhecimento da técnica de Linguagem Simples e Leitura Fácil, foi possível experimentar, nos últimos anos, processos de validação de materiais para torná-lo acessível.

Foram trabalhos para empresas e organizações sociais, resultando na formação de um grupo de validadores com experiência e entendimento sobre a prática na técnica, gerando trabalho remunerado para cada participante.

Resultado

Como resultado foram as entregas de trabalhos para empresa, organizações sociais com a aplicação das técnicas da Linguagem Simples e Leitura Fácil com a plena participação de pessoas com deficiência na fase da validação, favorecendo a acessibilidade nas questões relacionadas à escrita.

Nas entregas de materiais os solicitantes passam a reconhecer a importância dos validadores e diferencial quanto a qualidade.

Além disso, a formação de um grupo de validadores que passam a ser remunerados, garantindo geração de renda.

Conclusão

A criação de um grupo de validadores reconhecidos com entregas com qualidade e reconhecimento do trabalho é muito importante para a quebra do paradigma da incapacidade das pessoas com deficiência intelectual. Outro ponto importante foi reconhecer o potencial das pessoas validadoras que entregam o seu potencial e habilidades que garantem a qualidade do trabalho.